

REALIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS DE CORRIDA E CAMINHADA NA UNIVERSIDADE PÚBLICA: A EXPERIÊNCIA DO CÂMPUS DA UNESP EM TUPÃ/SP

* Daniel Manzano Jorge, Raúl Andres Martinez Uribe, Allan Leon Casemiro da Silva

Universidade Estadual Paulista
*E-mail: daniel.manzano@unesp.br

Introdução

A prática regular de atividades físicas tem papel fundamental na prevenção e controle das doenças crônicas não transmissíveis, favorecendo melhor mobilidade, capacidade funcional e qualidade de vida, em todas as fases da vida (Faustino; Neves, 2020). No contexto social, as universidades desempenham um papel fundamental de também interagir com a sociedade em atividades que propiciem além do ensino e pesquisa aos alunos nela matriculados, uma devolução de serviços à sociedade em forma de extensão universitária, seja por meio de cursos, palestras, ações culturais ou esportivas (Forproex, 2012).

Objetivo

Verificar como a realização de eventos esportivos organizados por grupos de servidores de uma universidade podem incentivar a prática de atividades físicas pelos alunos, servidores técnico-administrativos e docentes, bem como da comunidade externa, bem como da inclusão e visibilidade da instituição, ampliando assim o alcance de seu objetivo principal e a aproximação desta comunidade com a universidade.

Metodologia

Utiliza-se neste relato o estudo de caso por meio da observação com narrativa direta, no qual se apresentam experiências vivenciadas como membro da comissão organizadora do evento.

Resultados

Ao longo dos últimos oito anos, foram realizadas pelo Núcleo de Movimento, Inclusão e Saúde – NUMIS local da Faculdade de Ciências e Engenharia – FCE, da Unesp/Tupã, seis edições do evento denominado “Corrida e Caminhada da Unesp/Tupã”, deixando de acontecer nos anos de 2020 e 2021, face à pandemia de COVID-19.

Além das modalidades tradicionais, de caminhada com distância de 2km, corridas de 5km e 10km e corrida para crianças por faixa etária, que ocorrem desde a primeira edição do evento, foram realizadas as inserções de diversas novas modalidades, em caráter experimental, como edição comemorativa com modalidade de 15km e prova inclusiva para pessoas com deficiência. Esta última passou a ser recorrente por conta do caráter social de inclusão e visibilidade promovida às pessoas

com deficiência, cumprindo e aprimorando assim o seu papel social como evento esportivo de integração.

Do ponto de vista estrutural, com base nos *feedbacks* recolhidos junto aos atletas, foram alterados pontos considerados deficitários ou com margem para melhorias. Destaca-se a alteração do mês de realização, com histórico nos meses de agosto, outubro e novembro, sendo consenso na comissão organizadora que o mês de agosto tende a ser utilizado nas edições futuras por conta do clima mais ameno, menor risco de intempéries naturais e menor possibilidade de conflito com outros eventos realizados no município.

Outra alteração significativa, realizada com embasamento nas experiências relatadas pelos atletas, é a mudança do percurso evitando subida íngreme que existia no traçado original utilizado até a quarta edição. Foram realizados estudos e utilização de nova rota na edição de 2022, e mantida em 2023, após realização de pesquisa para escolha entre os dois trajetos utilizados nas edições passadas.

A edição de 2023 também marcou uma grande mudança com a alteração conjunta do dia da semana e do horário de realização do evento, passando de sábado à tarde para domingo de manhã. Essa mudança visa atender a demanda dos atletas, seguindo assim os padrões das maiores corridas e objetivando minimizar problemas existentes no período vespertino, como calor excessivo, baixa umidade relativa do ar e dificuldades com o trânsito.

O evento conta com o apoio da prefeitura municipal e de empresas que aportam recursos ou incrementam o evento com serviços ou produtos. Em 2022, a FCE foi contemplada com recursos do programa Unesp Presente, conseguindo assim melhor planejamento na aquisição de materiais a serem utilizados nas edições de 2022, 2023 e 2024.

Todas as experimentações e mudanças levaram o evento a ser mais confiável e, por consequência, conquistar também maior visibilidade, sendo aguardada por atletas de toda a região, com esgotamento de vagas antes do previsto, conseguindo também ampliar sua participação social.

Algumas ações implementadas nas últimas edições, como (i) a arrecadação de caixas de leite UHT para instituição beneficente; (ii) isenção de taxa de inscrição para toda a comunidade Unesp, composta por alunos, servidores técnico-administrativos e docentes; (iii) inscrições gratuitas para atletas de projetos sociais, APAE e residências inclusivas, foram grandes avanços para a organização e se revertem em maior visibilidade tanto para o evento quanto para a universidade.

Conclusão

Conclui-se, portanto, que a realização de eventos desta natureza, combinadas com o aporte de recursos destinados para esta finalidade permitem que a Universidade amplie seu leque de atendimento à demandas sociais da comunidade interna e externa, promovendo ao longo do tempo um favorecimento da saúde e do bem estar, incentivados por meio da prática esportiva, não somente do público que participa do evento, mas também de pessoas que se relacionam e interagem com este, fortalecendo também o reconhecimento da Unesp como uma instituição inclusiva e que se dedica à fomentar o crescimento das regiões em que está inserida.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Melhora da Saúde Mental. Atividade Física.

Referências

FAUSTINO, A. M.; NEVES, R. Benefícios da prática de atividade física em pessoas idosas: revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 5, p. e3012-e3012, 2020.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (Forproex). Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: [s. n.], 2012. Disponível em:
<<https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>>. Acesso em 28/09/2023